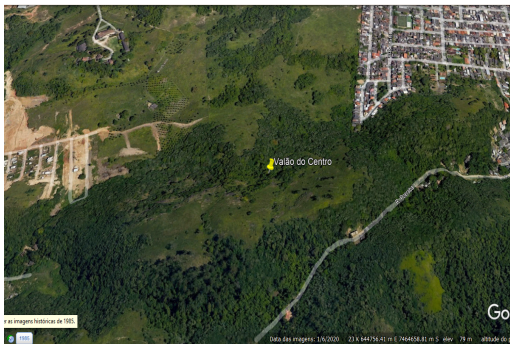


Nome do Corpo Hídrico: Valão do Centro



Fonte: Google Maps com base em MultiRio



Fonte: Google Maps com base em MultiRio

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim; RH II do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográficas Guandu

Macrorregião de Drenagem: Baía de Sepetiba

Sub bacia: Rio Campinho

Localização da nascente: Inhoaíba

Localização da foz: Rio do A

Comprimento: 2,7 Km

Origem do nome:

Contexto e/ou História:

O Valão do centro tem sua nascente nos registros dos cadastros hidrográficos da MultiRio como sendo no morro do bairro de Inhoaíba, ele recebe ainda no morro duas outras contribuições hídricas de corpos sem identificação. Seu curso cruza a Avenida Cesário de Melo e passa a ser canalizado. Ponto do qual passa por área de adensamento de moradias, onde recebe descargas de esgotos e lixos.

Ele segue sendo margeado pela avenida do Comércio de Ana Gonzaga, cruza a linha férrea e a rua Campo Grande, segue pela rua do Canal e depois pela rua Nova Vida. Suas águas se juntam às do rio do "A".

Nas buscas na rede mundial de computadores sobre ele é pouquíssimo o que se encontra sobre sua história, apenas poucas citações das vezes que ele foi percebido pela sua comunidade de entorno face aos problemas pontuais devidos às chuvas, acúmulos de lixos ou mesmo não atenção do poder público.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.